

# **Dra. Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Palestra 29, Ezequias, Manassés, Josias e Reis de Judá**

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bem, espero que todos vocês tenham tido um abençoado dia de ressurreição. Espero que você esteja feliz por estar de volta. O que é? Ainda faltam três semanas de aula ou algo parecido? Um pouco assustador, um pouco assustador.

Se você achar o palavreado extra neste anúncio um tanto perturbador, pense em como é ouvi-lo o tempo todo. Tentei ilustrar isso em um minúsculo microcosmo. Like não é preenchimento, like não é vírgula e like não é aspas.

Você sabia disso? De qualquer forma, esse é meu cavalo de pau ou palanque ou o que quer que seja do dia. Ted, ainda está um pouco alto demais? Estou impressionado porque há algum eco. Abaixo um? Sim.

De vez em quando, subo no meu palanque e faço algo parecido. Aqui está por hoje. De qualquer forma, bem-vindo de volta.

Esse é realmente o único anúncio, então não deveria ter sido feito alguns anúncios. Deveria ter dito como um anúncio. A maioria de vocês já deve ter seus papéis de volta.

No passado, algumas pessoas recuperaram o papel como anexo, mas por algum motivo ou outro não conseguiram ler os balões. Há um comentário lá e não há nada para ser lido. Se você estiver nessa situação, por favor me avise, porque quero que você leia meus comentários.

Afinal, não os coloquei lá pela minha saúde. Então, de qualquer forma, é isso. Precisamos cantar, ou pelo menos eu sei de qual refrão você está.

Vamos orar juntos ao começarmos?

Gracioso Deus, nosso Pai Celestial, precioso Redentor e Santíssimo Espírito da verdade, ao celebrarmos juntos a Páscoa, o Dia da Ressurreição, ajude-nos, pela habitação do seu Espírito, a manter em mente e manter em nossos corações a verdade do poder do ressurreição para nos transformar. Oramos, Senhor, para que nossas vidas e corações sejam realmente transformados e mudados. Oramos para que você destrua as coisas que lhe desagradam.

Oramos para que você encoraje aqueles que tanto desejam procurá-lo, a estarem perto de você. Oramos uns pelos outros nestes dias de muito estresse, Senhor. Oramos para que possamos manter nossos olhos focados em vocês e em nosso lugar como seus filhos.

Seríamos ousados em orar para que você usasse sua palavra para nos ensinar. Também seríamos ousados em orar a você, como mestre do universo, para que você esteja com seu povo ao redor do mundo, cujas vidas estão em perigo por qualquer motivo. Por favor, traga conforto, encorajamento, segurança e proteção.

Pai, gostaríamos de pedir essas coisas com gratidão e depois orar para que você esteja conosco neste dia enquanto estudamos e aprendemos juntos. Oramos em nome de Cristo com ação de graças. Amém.

Bem, teremos que revisar em apenas um minuto porque já faz uma semana que não estamos juntos. Estamos estudando o reino dividido. Eu tenho um ponteiro aqui.

E sei que fizemos isso rapidamente. Por outro lado, para entrarmos na literatura profética e no material que já estudamos em termos de literatura sapiencial, é preciso fazer a história com bastante rapidez. Então, com todo o respeito, sabe, se você quiser fazer mais com isso, venha fazer geografia histórica, onde a gente foca um pouco mais na história.

Aqui está um gráfico que usaremos para revisar, especialmente porque estamos separados há uma semana. E, você sabe, as coisas intervieram. Coisas maravilhosas intervieram.

Mas só para lembrar, o reino se divide em 931. Essa é uma data que você vai querer saber. E você deve se lembrar que tínhamos o reino do norte.

Jeroboão, filho de Nebate, começa isso. Roboão é quem dará continuidade à dinastia davídica. Então, mantenha essas coisas em mente.

Da última vez, percorremos toda a queda do Reino do Norte. Na verdade, começamos na época de Elias, onde paramos e fizemos todo esse esquema aqui mesmo. A segunda data que você vai querer saber é 722, a queda do reino do norte da Assíria.

Isso é importante. Então, segure isso. Novamente, você não precisa saber muitas datas, mas precisa saber as três que estão em vermelho aqui.

O terceiro será para onde estamos indo hoje, e será a queda do sul em 587-586 para a Babilônia, particularmente Nabucodonosor, rei da Babilônia. Nosso foco hoje será toda essa caixa azul, e vocês estão olhando para aquela lista de nomes. Como diabos

vamos aprender tudo isso? Bem, vou abordar os destaques, certo? Apenas os destaques em termos dos reis mais significativos, e eles aparecerão no material a seguir. Mas vamos partir de Josafá, onde meio que paramos toda aquela aliança entre Josafá e Acabe.

Você deve se lembrar de Micaías, o profeta ali. Começaremos com seu descendente, Jeorão Acazias. Faça rapidamente essas pessoas aqui, muito rapidamente, e depois gaste um pouco mais de tempo com algumas de nossas figuras-chave, Acaz, Ezequias, Manassés e, particularmente, Josias.

Então essa é a direção que vamos seguir hoje. Se eu estiver indo rápido demais, por favor, me pare. Eu sei que é difícil e sei que já disse isso antes, mas direi novamente.

Parece que todos os nomes começam com J ou A, e é difícil mantê-los corretos. É aqui que os flashcards, se você ainda não começou a fazê-los, seriam muito, muito úteis para construir para você ou algo que funcione e que você possa carregar para estudar um pouco. Bem, em primeiro lugar, preciso de uma ou duas palavras sobre política internacional.

Fazemos isso o tempo todo, mas é bom ter isso em mente porque Israel não vive num vácuo. Judá não vive no vácuo. Há outras coisas importantes acontecendo aqui.

Essas são também as coisas que você obtém ao ler os paralelos do Antigo Testamento. Então, deixe-me colocar isso de volta no material também. Em primeiro lugar, a Assíria.

A Assíria está em cena há algum tempo. Senaqueribe será uma figura importante quando começarmos a falar sobre o rei Ezequias. Então, mantenha-o em mente.

Uma das coisas que você está lendo nos paralelos do Antigo Testamento será algum material de Senaqueribe onde ele diz, eu tive Jerusalém, ou na verdade eu tive Ezequias, rei de Jerusalém, preso como um pássaro em uma gaiola. Voltaremos a isso em um momento. Então, a Assíria está tornando a vida realmente difícil, não apenas para Ezequias e Judá, mas você deve se lembrar da última vez que foram eles os responsáveis por levar cativo todo o reino do norte.

Então, iremos repovoar com outras pessoas e assim por diante, apenas para entender nosso contexto. Também temos a Babilônia aparecendo em cena. Mesmo na época de Ezequias, a Babilônia será uma figura bastante significativa.

Você deve se lembrar que eles enviaram enviados a Ezequias. Ezequias mostra a eles todas as coisas que tem, o que foi um pequeno erro. Isaías irá lembrá-lo disso um pouco mais tarde.

Mas Babilônia, ou Babilônia, é particularmente significativa quando chegamos à queda do reino do sul. E esse será, como eu disse aqui, o Rei Nabucodonosor. Além disso, provavelmente é mais conhecido como Nabucodonosor, mas todo mundo diz Nabucodonosor, então você pode fazer qualquer um com isso.

Mais uma vez, revise seus paralelos do Antigo Testamento, porque há uma carta, houve uma série de cartas encontradas quando as pessoas escavaram Laquis, encontraram esta carta de Laquis que fala em termos muito comoventes sobre o quão horrível isso é. Eles não podem ver o fogo queimando em Ezequias. E basicamente essas, vou mostrar um mapa daqui a pouco, são as duas cidades fortificadas que permanecem enquanto lemos Jeremias, aquela passagem no capítulo 34.

Então, você também pode juntar isso um pouco e ver como as coisas eram difíceis para este pequeno reino de Judá logo antes de sua queda. E finalmente, queremos ter em mente o Egito, e sempre uma, bem, uma força interessante no sul e no oeste, levantando alguns problemas para o povo de Judá, porque algumas pessoas pensaram, ei, você sabe, seria sermos realmente espertos, nos aliarmos ao Egito e depois lutarmos contra a Babilônia. E como veremos quando estudarmos o profeta Jeremias, ele se meterá em problemas porque esse não é o seu conselho para o povo.

Então, há todo tipo de coisas complicadas acontecendo. Se você quiser apenas pensar em paralelos contemporâneos, observe qualquer situação política e as estranhas alianças que se formam e depois se rompem, se formam e se reformam com outra pessoa em nossa política contemporânea. A mesma coisa estava acontecendo naquela época.

As nações não mudam muito. De qualquer forma, isso é apenas uma coisa rápida, mas continue voltando aos paralelos do Antigo Testamento, isso o ajudará muito. Basta dar uma rápida olhada em um mapa também.

Vimos esta mesma área geográfica básica quando analisamos a expansão assíria. Agora vamos olhar para o Império Babilônico e perceber que quando o tivermos em toda a sua extensão, ele está descendo para o Egito aqui. Na verdade, quando lemos algumas coisas em Jeremias, vemos que o Império Babilônico era realmente extenso.

Curiosamente, não dura muito, como veremos quando retomarmos o período pós-exílico. Bem, vamos fazer algumas coisas bíblicas. Como eu disse, temos que alcançar o sul, e aqui está nossa corrida rápida através de alguns desses eventos, com pessoas do reino do sul seguindo Josafá.

Uzias será a próxima figura importante. No meio estão algumas pessoas importantes, e eu só quero colocá-las na tela do seu radar. Espero que você esteja lendo para ter uma boa noção de alguns detalhes disso.

Da última vez, um dos personagens interessantes de que falamos foi esse cara chamado Jeú, ou Jeú. Você deve se lembrar que ele foi ungido por um profeta. Bem, ele estava lutando na remota Gileade.

Ele é o cara que dirige como um louco, então ele volta rugindo em direção a Jezreel, e quando chega lá, ele mata tanto o rei do norte quanto o rei do sul, certo? Então é aí que começamos aqui. Acazias é o rei do sul. É ele quem é assassinado, enquanto Jeú faz toda a sua varredura, livra-se da casa de Acabe, livra-se dos profetas de Baal no norte e faz uma varredura limpa, talvez não muito limpa, mas pelo menos uma varredura completa daqueles tipos de coisas.

Quando Acazias sai de cena, tendo sido assassinado, sua mãe, que se chama Atalia, ok? Ela está em negrito aqui por um motivo. Ela se casou com um membro da dinastia do sul. Espero que isso esteja fazendo sentido para você.

Onri era rei no norte. Onri foi o pai de Acabe. Onri, seguido por Acabe, braços abertos para a adoração de Baal, ok? Quando Jeú exterminou o filho de Acabe, o neto de Onri, ele fez uma limpeza no norte, mas houve um pequeno problema no sul, e é que Atalia havia se casado na linhagem do sul, e ela é uma pessoa muito mulher feia.

Se você leu o texto, sabe que ela faz um grande expurgo porque está tentando se livrar de todo o pessoal da dinastia do sul e, francamente, se você ler nas entrelinhas, aqui está o que está acontecendo. Ela viu algumas coisas horríveis acontecerem no norte, mas está determinada a não deixar a adoração de Baal desaparecer, e então você pode ver que ela quer estabelecer a adoração de Baal como o principal objeto de adoração no sul também, e portanto ela o faz. todo esse expurgo, e ela governa um reinado de terror de sete anos, basicamente, exterminando todo tipo de pessoa. Porém, quem fica escondido pela enfermeira? Um garotinho chamado Joash.

Joás, brilhante. Sim, um garotinho chamado Joash. Ele escapa do expurgo de Atalia e é escondido por sua ama e pelo sacerdote Joiada por sete anos, e então eles o trazem para fora.

Eles o coroam rei. Dizem que vamos cumprir a aliança e, curiosamente, Atalia é decapitada. Ela foi executada.

Ela está fora de cena porque tem sido uma força prejudicial muito séria para a dinastia davídica e para a adoração de Yahweh. Joás é um grande rei por um tempo. Na verdade, Joás será um grande rei enquanto o sacerdote Joiada estiver vivo.

Joiada foi um grande mentor se você quiser pensar dessa maneira. Infelizmente, quando Joiada morre, Joás praticamente apostata. Ele cede aos conselhos de algumas pessoas ao seu redor, os nobres, etc., e eles basicamente restabelecem a adoração a Baal e Asherah.

Baal e Asherah vão juntos. Baal é o homem. Asherah é a consorte feminina em toda esta parte feia, devo dizer, do culto fenício importado.

Quando isso acontece, depois que Joiada morre e depois que Joás cede e volta a fazer isso, ele é repreendido por um profeta cujo nome é Zacarias. Mas, em sua raiva, ele mandará assassinar Zacarias. E então, em retribuição por isso, quero dizer, você vê a tensão aqui e a vingança e a vingança crescendo cada vez mais.

Em retribuição por isso, o próprio Joás será assassinado. Da mesma forma, seu filho Amazias será assassinado. Você está vendo uma dissolução realmente triste e trágica do reino do sul neste momento? Está piorando muito.

Mas então surge um homem chamado, bem, antes de tudo, Azarias, mas provavelmente o conhecemos melhor como Uzias. Então, pense neles como nomes paralelos. Quando você lê Azarias, é o mesmo que Uzias.

Vou me referir a ele como Uzias. Ele é um bom homem. Ele é um bom rei.

2 Crônicas tem coisas excelentes a dizer sobre ele. Ele comete um erro crítico e falaremos sobre isso em um momento. Mas antes disso, aprendemos que ele teve sucesso.

Ele expande as fronteiras de Judá novamente. Diz que ele é uma pessoa que desenvolveu máquinas de guerra. Diz que ele é uma pessoa que ama a terra e adora trabalhar fora.

Então, um tipo de pessoa bem-arredondado. Infelizmente, e esta é uma história que você provavelmente conhece, em um momento de orgulho, ele faz algo que não deveria ter feito, que é ir direto ao templo com o incenso, e o Senhor o atacará com lepra como resultado de que. Porque isso é verdade, ele tem que viver em reclusão, e ele e seu filho Jotham irão co-reinar durante os últimos anos de seu reinado.

Portanto, o tempo de reinado de Jotão coincidirá com o de Uzias. Jotham também é um bom rei. Não lemos muito sobre ele, mas lemos que ele é um bom rei.

E então vem Acaz. Vamos ler um pouco sobre Acaz porque isso preparará o terreno para algo que faremos com um dos principais profetas, que por acaso é Isaías, um

pouco mais tarde. E deixe-me explicar algumas políticas que você provavelmente conhece, mas não custa nada repassá-las.

Quando você pensa em Judá, e aqui está nosso pequeno Judá bem aqui, país pequeno, pequeno. Ao norte, muito maior era Israel. Na época de Acaz, Israel ainda existia.

Eliminamos isso na semana passada, mas na época de Acaz, Israel ainda existia. Quem está no nordeste de Israel? Síria. Bom.

Também conhecido como Aram. A zona tampão entre Israel-Judá e as nossas principais superpotências na Mesopotâmia, sejam elas quem forem. E neste momento, todos são Síria.

Então, você tem aqui quatro entidades principais que são significativas. Quando o reino do norte, novamente, antes de estar cheio, o reino do norte e a Síria se unem contra Judá, é algo assustador porque, para começar, Judá é minúsculo. E aqui você tem este reino do norte. É grande e eles têm uma aliança com a Síria, que também é poderosa.

Quando eles atacam Judá, o rei Acaz fica com medo. E então, o que ele faz? Bem, algo que foi uma tentação fácil, ele faz uma aliança com as superpotências da época e implora por ajuda.

E vamos retomar a história. Na verdade, vou ler Kings. Capítulo 16, versículo 10.

O rei Acaz foi para Damasco. Então, eles estão se reunindo na zona tampão porque Tiglath-Pileser, que é o rei da Assíria, dificultou algumas vidas. O rei Acaz foi a Damasco encontrar-se com Tiglate-Pileser, rei da Assíria.

Ele viu um altar em Damasco e enviou ao sacerdote Urias para fazer um esboço do altar. Então Urias, o sacerdote, construiu um altar de acordo com todos os planos que o rei Acaz havia enviado de Damasco e o terminou. Quando o rei voltou, ele viu o altar.

Ele se aproximou e apresentou ofertas. Há toda uma confusão de coisas que Acaz está fazendo. Um deles é um problema político.

Direi algo mais sobre isso em um momento. O segundo é claramente um problema de assimilação religiosa. Ele viu algo que é atraente, mais atraente que o altar de Yahweh, mais atraente que a adoração ao Senhor, e está importando isso direto para o templo.

Obviamente, isso é algo desprezível aos olhos de Deus. Acáz também fechará as portas do templo, o que também diz algo sobre seus sentimentos pela adoração ao Senhor. Mas agora, de volta a esta aliança.

Quando estudarmos o livro de Isaías, se Deus quiser, na próxima semana, vamos nos deparar com uma profecia muito interessante no capítulo 7. Será a profecia de Isaías para Acáz diante desta aliança entre o reino do norte e a Síria e no contexto do apelo injusto de Acáz à Assíria em busca de ajuda. Então, anote tudo isso porque Isaías irá repreender Acáz por ter feito isso. E vamos retomar essa profecia no capítulo 7 e observá-la em seu contexto político.

Então, esse é mais um daqueles lugares onde você não esquece o que estudou porque se você esquece o que estudou, você é como uma mulher que lembra daquele provérbio. Ele dá à luz uma criança e sai e a enterra. Certo. Vou continuar lembrando você daquele provérbio rabínico.

É tão maravilhoso. Então, guarde isso para nosso estudo de Isaías. Vamos continuar.

Queremos continuar com Ezequias e passar algum tempo aqui. Depois de Acáz, você tem uma mudança real, e vou continuar com 2 Crônicas se você estiver acompanhando seu texto. Ezequias é um rei notavelmente bom.

Em 2 Crônicas 28, versículo 24, diz o que acabei de indicar para vocês. Acáz fechou as portas do templo do Senhor e ergueu altares em todas as esquinas de Jerusalém. Em todas as cidades de Judá, ele construiu altos para queimar sacrifícios a outros deuses.

E, a propósito, 2 Reis também nos dirá que Acáz é um desses reis que passou seus filhos pelo fogo, seja qual for o tipo de coisa feia que isso signifique. Então Ezequias tem trabalho a fazer. A primeira coisa que ele faz é efetuar algumas reformas religiosas.

Continuemos lendo em 2 Crônicas 29, versículo 3. No primeiro mês do ano do seu reinado, logo no primeiro mês, primeiro ano do seu reinado, ele abriu as portas do templo do Senhor e as reparou, trouxe os sacerdotes e os levitas, e ele diz, livrem-se de toda contaminação aqui. Agora, não vou abrir em 2 Reis 18, mas em 2 Reis 18 diz que ele tirou a serpente de bronze. Vamos nos lembrar: o que era a serpente de bronze e o que ela fazia no templo? Alguém se lembra? Sara, vá em frente.

Sim, curiosamente, eles têm isso desde suas peregrinações pelo deserto, aparentemente, porque se você se lembra de Números, capítulo 21, depois que o povo estava reclamando, e Moisés disse a Moisés, sinto muito, o Senhor disse a Moisés, coloque uma serpente em um poste e as pessoas que olharem para ela serão curadas das picadas de cobra que as afligiam. E ele realmente fez isso. Parece que ao

longo dos séculos, porque estamos a falar de peregrinações pelo deserto, talvez já em 1400 AC, agora estamos por volta de 700 AC.

Ao longo dos séculos, essa coisa foi mantida como um artefato religioso, por assim dizer. Mas talvez também tenha se tornado um objeto idólatra e, portanto, o que Ezequias fará será despedaçá-lo. A propósito, apenas como um aparte, há estudiosos que sugerem que Ezequias pode ter tido outra razão para despedaçar esta coisa.

A serpente representava o Egito. E talvez neste momento não fosse tão bom ter um objeto que representasse claramente algo sobre o Egito também no contexto do templo. Então, sempre há essa opção.

De qualquer forma, ele se livrou de toda aquela coisa idólatra, limpou o templo, e temos uma longa, longa discussão no capítulo 29 sobre a purificação do templo. Observe que ele também celebrará a Páscoa. Este é o capítulo 30 e, novamente, deixe-me ler um pouco sobre o que está acontecendo aqui.

Ezequias não apenas se dirige às pessoas do seu reino, mas também envia mensageiros para o norte. Isso é realmente algo notável de se fazer, porque essa é uma área que esteve em inimizade com Judá e, ainda assim, observe, escreveu cartas para Efraim e Manassés. São duas tribos lá em cima.

Eles decidiram celebrar a Páscoa no segundo mês porque não tiveram tempo de limpar as coisas. Versículo 5, eles decidiram enviar uma proclamação a todo Israel a partir de Berseba. Onde está Berseba? Vagamente.

Leste, oeste, norte, sul. Sim, é sul, certo? Beersheba fica no sul. Se você for direto para o oeste a partir do fundo do Mar Morto, Berseba estará bem ali.

Enviando mensageiros de Berseba até Dã. Onde está Dan? Todo o caminho para o norte, em uma área que posteriormente foi levada para o cativeiro. De qualquer forma, por ordem do rei, no versículo 6, mensageiros passaram por todo Israel e Judá, e disseram: povo de Israel, volte para o Senhor, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, para que ele possa voltar para você. os que sobraram, que escaparam do rei da Assíria.

Tudo bem? Não seja como seus pais. Não seja obstinado. Se você voltar para o Senhor, então seus irmãos e seus filhos sentirão compaixão.

Ele vai virar o rosto para você. Agora, se você continuar lendo o texto, uma das coisas que acontece é que muitas pessoas dizem, ah, certo, e zombam dele. Mas também diz que algumas pessoas das tribos de Aser, Manassés e Zebulom no norte decidem resistir ao desprezo que é derramado sobre eles.

Eles se humilharam, diz, e foram para Jerusalém. E em Judá, a mão de Deus estava sobre o povo para dar-lhes unidade de espírito enquanto celebravam a Páscoa. E eles têm uma grande celebração da Páscoa.

Agora, a propósito, qual foi a razão para uma provisão do segundo mês para celebrar a Páscoa? Está na Torá. Ele não está fazendo isso aleatoriamente. Está na Torá.

Você se lembra por que eles foram autorizados a ter essa estipulação? Sara? Sim, se não estivessem limpos ou se tivessem feito uma viagem. Essa também foi uma das estipulações em Números 9. Bem, aqui você está lidando com essas pessoas que viajaram talvez longas distâncias. Eles têm trabalhado arduamente para limpar o templo.

Nem todos estão limpos, e ainda assim Ezequias ora por eles. Que o Senhor que é bom, estou no capítulo 30, versículo 18, na metade. Que o Senhor, que é bom, perdoe todo aquele que se dispõe a buscar a Deus, mesmo que não esteja limpo segundo as regras do santuário.

E o Senhor ouviu Ezequias e curou o povo. Portanto, a misericórdia e a compaixão de Deus manifestam-se nesse contexto específico. Bem, ao mesmo tempo, e novamente, você pode obter alguns detalhes de como tudo isso está funcionando lendo o material paralelo do Antigo Testamento.

Mas, ao mesmo tempo, Ezequias tem, bem, ousadia é a melhor palavra para isso. O que é ousadia? É uma ótima palavra ídiche. Se você estudar Cultura Judaica Moderna do Dr. Wilson, aprenderá um pouco mais sobre ousadia.

Mas também é uma palavra que vale a pena aprender agora. Alguém sabe o que é ousadia? Se você cresceu em um bairro judeu, você sabe. Vá em frente, Chelsea.

É bom senso? Bom senso. Sim, essa é uma palavra que minha avó teria usado. Quantos de vocês sabem o que significa coragem? Alguns de nós.

Tudo bem. É uma espécie de arrogância descarada, que provavelmente é um pouco mais forte que a coragem. Mas eu gosto de coragem.

É uma boa palavra, certo? Mas ousadia é, bem, arrogância descarada é a melhor maneira de traduzir isso, sabe? Apenas a audácia de fazer algo que talvez pareça realmente irrealista e, em alguns casos, talvez não muito sábio, mas, mesmo assim, você vai em frente e faz mesmo assim. Aqui está Ezequias. Novamente, pense, pequenino Judá, e ele está se rebelando contra o rei da Assíria.

Isso é algo bastante surpreendente de se fazer quando se pensa na geopolítica disto. E novamente, 2 Reis 18 nos dá alguns detalhes sobre os anos e como isso se desenrola. Bem, como resultado, vem Senaqueribe.

E é interessante ler a conjunção entre o final do capítulo 31 de 2 Crônicas e o início do capítulo 32. Deixe-me simplesmente ler para você. Aqui está o final do Capítulo 31.

Acabei de falar sobre todo o reavivamento e reforma e assim por diante, diz, isto é o que Ezequias fez em todo Judá, fazendo o que era bom, correto e fiel diante do Senhor, seu Deus. Em tudo o que empreendeu no serviço do templo de Deus e na obediência à lei e aos mandamentos, ele buscou a Deus e trabalhou de todo o coração, e assim prosperou. E você gostaria que esse fosse o fim da história, mas é assim que o Capítulo 32 começa.

Depois de tudo o que Ezequias fez tão fielmente, Senaqueribe, rei da Assíria, veio e invadiu Judá. Ele sitiou as cidades fortificadas, pensando em conquistá-las. Você sabe, só se eu puder dar uma lição que espero não seja muito exagerada.

Só porque somos bons e fiéis e servimos a Deus de todo o coração, não devemos esperar que as coisas corram fácil e suavemente. Na verdade, esses são provavelmente os momentos em que Satanás atacará mais para tentar nos derrubar. E de certa forma, temos o mesmo tipo de coisa acontecendo aqui.

Ezequias tinha feito o que era certo, mas iria enfrentar uma crise em termos políticos e de sua própria existência. Agora, vamos ver como isso funciona, porque ele tem oração para ir e se envolver com o profeta Isaías, e ele irá ao templo e orará também, e Deus o libertará de uma forma milagrosa. Mas não é uma libertação fácil e, claro, também envolve muito trabalho.

Bem, de qualquer forma, aqui está apenas uma rápida olhada no que está acontecendo com a invasão de Senaqueribe em nosso mapa prático. Aqui está Jerusalém em vermelho, bem ali em cima. Difícil de ver.

Acredite na minha palavra, que diz Jerusalém. O oval branco é Laquis. Conforme vocês leram esse material histórico, gostaria de poder transportar todos vocês para uma aula de geografia de forma consistente.

A maioria das invasões, se não passarem pelo norte para chegar à parte norte de Israel, irão atingir a planície costeira. Você se lembra da nossa planície costeira? Viagens fáceis, planícies, invasões militares e tráfego comercial sempre ocorrem nessas rotas principais da planície costeira. Foi isso que Senaqueribe fez.

Então, ele desceu a planície costeira nesta estrada bem aqui, e estacionou em Laquis. Ele não é o único a fazer isso. Outros invasores também fizeram isso porque estes são os portais, estes vales, assim mesmo.

Estas são as portas de entrada para a região montanhosa. E quando Senaqueribe está em Laquis, ele está pronto para marchar até aqui e, na verdade, é exatamente isso que ele faz. Ele envia seus comandantes, e eles vão falar ao povo nos muros de Jerusalém.

Então, parece difícil agora. Na verdade, neste momento parece muito difícil para Ezequias. Senaqueribe realmente voltará e se gabará disso.

A prisão de Senaqueribe é onde ele diz, e novamente, isso está nos paralelos do Antigo Testamento, é onde ele diz que eu mantive Ezequias preso como um pássaro em uma gaiola em Jerusalém. Agora, ele faz você pensar que esse foi o fim de Ezequias, mas é claro, sabemos pelo texto bíblico que funciona de outra forma. Ele também nos mostra uma representação do ataque, com seus exércitos atacando o local de Laquis.

Agora, curiosamente, quando vocês vão ao Museu Britânico, e aqueles de vocês que irão estudar em Oxford, e espero que muitos de vocês o façam, há uma sala inteira no Museu Britânico que é dedicada especificamente a este material que foi levado na parede de uma sala do palácio de Senaqueribe. E você pode andar por toda a sala. Provavelmente é mais ou menos o tamanho das primeiras sete linhas aqui.

Em toda a volta da sala estão os relevos que foram retirados da parede do palácio de Senaqueribe e mostram a tomada de Laquis. Então aqui você tem defensores aqui, defensores judeus, defensores israelitas, desculpe, escadas de cerco subindo lá, pessoas aqui embaixo desbastando para tentar atravessar o muro, e todo tipo de brutalidade. Essa é apenas uma seção.

A propósito, como você faz com a arqueologia em Laquis, e não temos tempo para fazer isso, mas ainda há vestígios da rampa de cerco assíria que eles encontraram lá também. De qualquer forma, essa é a tentativa de Senaqueribe. Aqui está uma reconstrução artística de como poderia ter sido.

Por fim, aqui você tem Senaqueribe novamente apresentando todo o tributo trazido do povo de Laquis, que foi levado por ele para Senaqueribe em seu trono transportável, e todos vindo em subserviência. Bem, vamos ver o que aconteceu em termos de como Deus providenciou para este povo sitiado e para Ezequias como rei. Em primeiro lugar, na verdade, é melhor eu pegar meu texto aqui.

Ezequias tem suas prioridades e suas ideias em termos de como lidar com as coisas de maneira correta. Ele ora sinceramente. Ele entra no templo.

Ele expõe todo esse assunto diante do Senhor em oração. Tudo bem? Então, ele está fazendo isso, em primeiro lugar. Ele também apela, como disse há pouco, ao profeta chave deste tempo, que é Isaías.

E Isaías vai dizer a ele, não se preocupe. Essas pessoas irão embora. Capítulo 19 de 2 Reis, esta é a palavra do Senhor, e esta é Isaías falando, esta é a palavra que o Senhor falou contra Senaqueribe.

A virgem filha de Sião te despreza e zomba de você. A filha de Jerusalém balança a cabeça enquanto você foge. Ele então continua falando sobre como Deus realmente libertará Jerusalém.

OK? Então essas são algumas das coisas que estão acontecendo. Ezequias ora. Ezequias recorreu aos recursos de seu profeta Isaías.

Da mesma forma, Isaías transmitirá mensagens ao Senhor. Mas Ezequias também faz outras coisas. Tudo bem? Ele vai defender sua cidade.

E ele faz isso de maneiras muito específicas. Se você se lembra da nossa pequena cidade de Davi, e vou lhe mostrar um mapa daqui a pouco, a fonte de água da cidade de Davi era uma fonte, uma fonte chamada Fonte de Giom. Tinha torres enormes de cada lado, obviamente para protegê-lo.

Ezequias vai construir um muro externo. Ele também vai construir outro muro na encosta ocidental de Jerusalém para proteger os seus refugiados que têm vindo do norte e se estabelecido lá. E então, é claro, seu maior empreendimento é um pequeno túnel no capítulo 20 de 2 Reis.

Quanto a todos os outros acontecimentos do reinado de Ezequias, todas as suas realizações, e como ele fez um tanque e o túnel pelo qual trouxe água para a cidade, não estão escritos no Livro dos Anais dos Reis de Judá? Portanto, Ezequias está trabalhando com muito cuidado para sustentar seu povo, tanto em termos de oração quanto do trabalho de Isaías nisso e em nome deles, bem como em sua engenharia. E vou mostrar mais algumas fotos em um momento disso. À medida que você lê os paralelos do Antigo Testamento, odeio voltar aos paralelos do Antigo Testamento, mas há coisas fascinantes neles.

Você tem a inscrição de Siloé. É uma inscrição maravilhosa que foi encontrada no túnel de Ezequias. Descreve como esses dois grupos de pessoas, atacando com machados a rocha, certo, isso está atravessando a rocha, e tem um terço de milha de comprimento, lascando e de alguma forma conseguindo se encontrar no meio. E essa inscrição específica descreve como isso aconteceu.

De qualquer forma, as forças assírias estão cuidadas. Diz: O anjo do Senhor, capítulo 19, 2 Reis, saiu e matou 185.000 homens no acampamento assírio. Quando as pessoas se levantaram na manhã seguinte, havia todos cadáveres ali.

Então, Senaqueribe, rei da Assíria, levantou acampamento e retirou-se. Ele voltou para Nínive e, curiosamente, o que aconteceu com ele? Outra pequena vinheta sobre a natureza horrível e brutal dos reinos daquela época. Seus filhos o assassinam.

Não é um final feliz para Senaqueribe. Bem, já indiquei algumas lições sobre Ezequias aqui. Seu estilo de vida fiel.

O fato de ele ter aproveitado com muito cuidado todos os recursos em todos os caminhos possíveis e trabalhado muito. A propósito, veremos os mesmos padrões quando pegarmos nosso personagem bíblico chamado Neemias um pouco mais tarde. Apenas algumas coisas para observar em termos de onde tudo isso está acontecendo.

Pode ser um pouco difícil ver isso do fundo da sala, mas aqui temos um mapa da cidade de David. Isso é tudo aqui. A Fonte de Gihon está bem ali.

O túnel de Ezequias, que não existia até que Ezequias realmente começou isso, começa aqui e começa aqui. Bem, termina aí, mas desbastando e desbastando desta extremidade, eles se encontram no meio. Novamente, é notável.

Noto para você que tem um terço de milha de comprimento, se você puder imaginar fazer isso. Os engenheiros ainda estão tentando descobrir como o povo de Ezequias conseguiu fazer isso. Este é o século 8 aC.

Talvez a sugestão seja que talvez eles estivessem seguindo algum tipo de fissura natural no calcário. Isso é perfeitamente possível. Mas de qualquer forma, fez com que a água descesse como se fosse uma piscina que estaria dentro dos muros e, portanto, protegida para que as pessoas pudessem acessá-la.

Outra coisa sobre aquela piscina, aliás, ela não traz apenas a água da óbvia nascente. Os assírios provavelmente sabiam onde fica. Eles tentariam camuflar isso.

Mas eles estão trazendo água para dentro da piscina aqui. Mas também faz algo pelas pessoas que vivem nesta colina. A essa altura, Jerusalém havia se expandido.

Já não era apenas esta pequena cidade de David. Na verdade, Ezequias vai construir um muro que cercará toda esta seção aqui. O problema é que muitas pessoas vieram do norte, provavelmente como refugiados do reino do norte, com base no que a Assíria estava fazendo lá.

Muitas pessoas estão vindo para o sul. Eles estão vivendo numa colina ocidental bastante desprotegida de Jerusalém. Ezequias constrói um muro ao redor deles.

E esta piscina também os ajuda porque em vez de pensar nas suas técnicas de coleta de água, se você morasse aqui e a única fonte de água que você tivesse fosse aqui, você estaria descendo para este vale, subindo aquela colina, e descemos para aquele vale novamente. Com a água aqui embaixo, você simplesmente desce até um vale e depois volta para casa. É apenas uma maneira mais agradável de tornar a água acessível para uma população crescente de Jerusalém neste momento.

Então, Ezequias está fazendo coisas realmente boas. Algumas fotos. Duas coisas.

Aqui está a parede dele, uma das paredes. Não é o único, mas faz parte do muro que foi descoberto naquela encosta ocidental que acabei de vos indicar, aquele troço que ele cercou, provavelmente para proteger as pessoas que tinham aumentado o tamanho de Jerusalém e viviam lá em cima. A propósito, essa parede era aparentemente, e eles descobriram isso com base em todos os escombros no fundo, tão altos neste ponto.

Você pode ver o tamanho daquelas pessoas que estão ali, então isso dá uma ideia da espessura dessa parede. Curiosamente, em Isaías capítulo 22, não vamos olhar para isso agora, mas em Isaías capítulo 22, versículos 9 a 11, Isaías diz: "Vocês derrubaram casas para construir um muro". algumas outras coisas sobre isso e realmente repreende as pessoas por fazerem isso. O você, aliás, não é singular aí.

É plural, falando de todos os israelitas. "Derrubaram casas." Aparentemente, havia fundações de casas aqui embaixo, mas elas eram como se estivessem em uma perspectiva de domínio eminente, e eles as assumiram para construir essa coisa de defesa de obras públicas. Aqui temos o Túnel de Ezequias.

Uma pequena olhada nisso. Em alguns lugares, aliás, isso é bastante curto. Alguns de nós temos que nos curvar para passar por isso.

Em outros lugares é bem alto porque obviamente depois da pedrada, desculpe, depois que eles se encontraram no meio, então eles tiveram que deixar o chão em um nível uniforme para que a água fluísse da nascente aqui até a piscina ali. E, portanto, à medida que diminuíram essa inclinação, quando você chega ao fim do túnel, em alguns lugares ele tem de 3,6 a 5,6 metros de altura. A história da descoberta deste túnel em 1800 é uma história fascinante.

Eu gostaria de ter tempo para te contar. Obviamente, você sabe, agora passamos por isso carregando lanternas. As pessoas que passaram por isso não tinham essas coisas.

Eles tinham velas que, é claro, apagavam rapidamente. E estava tão cheio de lodo, e a água estava tão alta que em alguns lugares, você lê essas narrativas em primeira pessoa, os caras que passavam tiveram que prender a respiração porque esperaram pela próxima bolsa de ar porque onde estava o teto dela estava baixo, havia água correndo por todo o caminho. E aqui estão eles correndo também em pequenas coisas de tabuleiro.

Histórias fascinantes. Não tenho tempo para contar a eles. De qualquer forma, essa é a defesa de Ezequias.

Tudo bem. Precisamos seguir em frente. Sim, sinto muito.

Vá em frente. Posso apenas perguntar se existe uma fonte de água na cidade? Esse é o objetivo? Sim, o objetivo disso. A fonte de água, a Fonte de Giom, já no Período do Bronze Médio, que nos remete ao início do segundo milênio a.C., tinha duas enormes torres que guardavam a nascente.

Mesmo assim, essa é a fonte óbvia de água. E então aqui eles vão trazer isso e canalizá-lo até a cidade para que as pessoas não tenham que descer e pegar isso. Você fez uma ótima pergunta, e se tivéssemos uma hora inteira para falar sobre a arqueologia de Jerusalém, eu poderia fazer muito mais com isso, porque há uma série de canais e pools anteriores a isso.

Mas este em particular é claramente de Ezequias, e está trazendo o material para outro reservatório que está realmente dentro da cidade. Mas sim, é muito mais complicado, com toda a honestidade, do que fiz parecer. Boa pergunta.

Pegue, bem, pegue qualquer coisa. Venha para Israel conosco. Caminharemos pelo túnel.

Tudo bem. De qualquer forma, depois de Ezequias vem Manassés. Aqui está o interessante, ou uma das muitas coisas interessantes.

Você se lembra da oração de Ezequias quando ficou doente? E Isaías disse que você vai morrer. E Ezequias vira o rosto para a parede e ora ao Senhor, e Isaías volta e diz: você terá mais 15 anos. Você já juntou a matemática nisso? Manassés nasceu durante esses últimos 15 anos porque quando Ezequias morreu, Manassés tornou-se rei, e ele tinha 12 anos quando se tornou rei.

É fascinante porque Manassés é um rei horrível. Manassés derramou muito sangue inocente e, infelizmente, reina 55 anos. Se você tiver seu texto, estarei em 2 Reis 21 por apenas um momento ou dois para dar uma ideia da terrível crise que as coisas levaram.

Você sabe, temos a bênção de nossos presidentes mudarem de cargo a cada 8 anos. Pense nos 55 anos de alguém como Manassés. Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor.

Versículo 3, reconstruímos os lugares altos. Seu pai, Ezequias, foi destruído e construiu altares no templo do Senhor.

E não eram altares para Deus, acredite. Construiu altares às hostes estreladas e sacrificou seu próprio filho no fogo.

Praticou adivinhação por feitiçaria. Versículo 7, pegou o poste Asherah esculpido que ele havia feito e colocou-o no templo. Manassés fez mais maldade do que os amorreus que o precederam.

Então, ele simplesmente desce e desce e desce e desce. O versículo 16 é provavelmente o pior. Manassés derramou tanto sangue inocente que encheu Jerusalém de ponta a ponta.

A propósito, não temos certeza disso pelo texto canônico, mas há alguma literatura extra-canônica que descreve o martírio de Isaías sob Manassés. Na verdade, Isaías sendo serrado em dois. Isso te lembra alguma coisa? No Novo Testamento, talvez? Este é um texto chamado O Martírio de Isaías onde lemos tudo isso.

Conta sobre quão horrível era Manassés. A oração de Manassés também está presente nisso. Mas apenas para um rápido desvio, em nosso catálogo do povo fiel, em Hebreus capítulo 11, temos uma declaração muito interessante.

Já estivemos aqui antes, certo? Falamos sobre os juízes e falamos sobre os profetas. Após mencionar os profetas, no final do versículo 32, então o escritor de Hebreus fala sobre aqueles que administraram a justiça, ganharam o que foi prometido, fecharam a boca dos leões, esse é Daniel, apagaram a fúria das chamas, escaparam do fio da espada, cuja fraqueza se transformou em força, versículo 35, as mulheres receberam de volta seus mortos ressuscitados, esse é Elias, Eliseu. Outros foram torturados e recusaram ser libertados, versículo 36, alguns enfrentaram zombarias e açoites, enquanto outros ainda foram acorrentados e colocados na prisão. Esse é Jeremias.

Eles foram apedrejados. Eles foram serrados em dois. Eles foram mortos pela espada.

Portanto, é bastante claro que o escritor do livro de Hebreus tem em mente esta tradição judaica que temos em um texto no sentido de que Isaías encontrou seu fim dessa maneira. Isaías profetizou por muito tempo, mas viveu além do fim do bom reinado de Ezequias e então viu o reinado de terror sob Manassés. De qualquer

forma, como eu indico a você, um declínio espiritual terrivelmente baixo, derramamento de sangue inocente, apenas coisas horríveis acontecendo aqui.

Curiosamente, estou voltando a 2 Crônicas neste momento, então me dê um momento para chegar lá. O rei da Assíria o leva cativo, tendo em mente que a Assíria está sempre lá como uma força horrível e iminente. Versículo 11 de 2 Crônicas 33, o Senhor trouxe contra eles os comandantes do exército e o rei da Assíria, prendeu Manassés, colocou um gancho em seu nariz, amarrou-o com algemas de bronze e o levou para a Babilônia.

Agora, aqui está a parte interessante. Se você leu isso, espero que tenha parecido mais do que apenas um texto bíblico, porque deveria. Na angústia de Manassés, ele buscou o favor do Senhor seu Deus, e se humilhou muito diante do Deus de seus pais para conseguir isso diante do que acabamos de ler sobre esse homem.

Quando ele orou a ele, o Senhor ficou comovido com sua súplica e ouviu seu apelo, e o Senhor o trouxe de volta a Jerusalém, e Manassés soube que o Senhor era Deus. Se você ainda não acordou esta manhã, por favor, acorde só por um minuto e ouça o que tenho a lhe dizer. É provavelmente a coisa mais importante que você ouvirá durante todo o semestre, porque muitas vezes você, eu e pessoas da sua idade e todo mundo diz: Deus nunca poderá me perdoar.

Eu tenho sido horrível demais. Eu fiz muito e isso é muito doloroso para ele. Eu não consigo me perdoar.

Tenho certeza que ele não me perdoa. Você já ouviu essa litania. Se você ainda não disse isso, tenho certeza que conhece pessoas que já disseram isso.

Manassés é a nossa pessoa a ter em mente. Ele é nossa pessoa paradigmática para se ter em mente, porque se Deus pode perdoar Manassés por derramar sabe-se lá quanto sangue inocente, enchendo as ruas de Jerusalém, diz o texto de 2 Reis, então minha aposta é que ele pode perdoar você e eu por as coisas que realmente lhe desagradam. E, no entanto, se nos arrependermos, o perdão estará presente.

E essa é a lição de Manassés. Novamente, se você precisar voltar a dormir agora, faça isso. Mas aprenda essa lição.

É tremendamente importante e terá um impacto não apenas para você, acredito, mas também para as pessoas com quem você poderá conversar nos próximos anos de sua vida. De qualquer forma, Manassés está realmente arrependido. Agora, se você está pensando, e se leu com atenção, você vai dizer, sim, mas, porque está certo.

2 Crônicas 33:13 é o versículo que acabei de ler para você. Mas se voltarmos a 2 Reis 24 e eu quiser que você faça isso comigo, há consequências. Sim, o Senhor traz Manassés de volta.

Manassés sabe que o Senhor é Deus e aparentemente tenta efetuar alguma mudança nos últimos anos de sua vida. Mas se você olhar o capítulo 24, versículo 4, e começarei com o versículo 3, essas coisas aconteceram a Judá de acordo com a ordem do Senhor, a fim de removê-los, Judá, de sua presença por causa dos pecados de Manassés e de todos os que tinha feito, incluindo o derramamento de sangue inocente. Pois ele havia enchido Jerusalém com sangue inocente, e o Senhor não estava disposto a perdoar.

Ok, e você está pensando, sim, mas há uma contradição aqui. Vou sugerir, não, não há. O Senhor perdoou Manassés pessoalmente porque Manassés se arrependeu, mas houve consequências da aliança.

Ok, há consequências da aliança e, portanto, é por isso que temos o povo indo para o exílio. Deus perdoa, mas nem sempre remove as consequências do que acontece e do que fazemos. Ok, esse é o nosso mal de Manassés.

Precisamos continuar cobrando aqui. Tenho mais algumas pessoas para atender. Josias.

Os dois principais reformadores, ao pensarmos neste período do reino dividido, são Ezequias, por um lado, e Josias, por outro. Ambos celebrarão a Páscoa. Por que? Por que a Páscoa é a celebração de um povo reformado, arrependido e reavivado? O que a Páscoa celebra? Libertação? Redenção? Grande coisa.

A libertação de Deus. A redenção de Deus. Deus está removendo as pessoas da escravidão, neste caso, do Egito na primeira Páscoa, mas da escravidão do pecado aqui também.

Uma das primeiras coisas que acontece com Josias é fascinante. Ficarei em Kings. capítulo 22.

Ele tinha oito anos quando se tornou rei. Isso não é interessante? E então diz, no 18º ano de seu reinado, então você faz suas contas, e ele é um pouquinho mais velho que todos vocês. Isso é bastante impressionante.

Ele diz, vá até Hilquias, o sumo sacerdote. Peça-lhe que se prepare para receber o dinheiro que será levado ao templo. Nós vamos limpar o lugar.

E o que eles fazem? Bem, eles encontraram o livro da Torá – versículo 8 do capítulo 22. Encontrei o livro da Torá no templo do Senhor.

Fascinante. Hilkih é o sacerdote que o encontra. O que eles fazem? Eles levam para alguém chamado Hulda.

Vamos continuar lendo. Hilquias, o sacerdote, estou em 22:14, foi falar com a profetisa Hulda. Ela morava em Jerusalém, no segundo distrito, e interpreta isso para ele.

Ela diz, aqui está o que está acontecendo. Agora você está pensando: como eles puderam perder o livro da Torá? Bem, não é difícil se você tiver Manassés por 55 anos fazendo o tipo de coisas que ele estava fazendo, e o templo se tornando tão poluído e profano quanto antes. Então, ao limpar, aqui está, aquilo pelo qual eles deveriam viver.

Eles não sabiam disso e precisavam da profetisa Hulda para interpretá-lo. A propósito, apenas uma palavra sobre Hulda. Curiosamente, eles não levaram isso a Jeremias, que é um profeta vivo, ativo e que respira neste momento.

Não é como se não houvesse outros profetas por perto, mas eles levaram isso para Hulda, e ela disse que há consequências para a desobediência da Torá. Lendo essas maldições e bênçãos para a aliança. Bem, de qualquer forma, Josias realmente renovará a aliança porque está muito impressionado com a importância disso.

Ele ordena que Hilquias, o sumo sacerdote, estou agora em 23 :4, retire do templo todo o lixo que estava lá. E ele não apenas limpa o templo, mas também o campo. E se continuarmos lendo o versículo 6, Josias trouxe todos os sacerdotes das cidades de Judá e dos altos profanados, de Geba a Berseba.

A propósito, uma das coisas que isso lhe diz é que estou sempre pensando geograficamente, então você terá que me perdoar. A geografia é tão importante. Antes de dizermos Dan para Beersheba, lembra disso? Cerca de 20 minutos atrás? Foi quando o reino do norte ainda existia.

Agora é de Geba a Berseba. Geba fica provavelmente a, no máximo, 13 quilômetros ao norte de Jerusalém. Então, encolhemos.

E ainda assim, eles estão profanando lugares altos, desde Geba até Berseba. Ele profanou o Topheth no vale de Ben Hinnom, onde eles sacrificavam crianças através do fogo, passando as crianças ao fogo para Moloque. E então, curiosamente, diz, até mesmo o altar em Betel, versículo 15, o alto feito por Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar, até mesmo aquele altar e alto ele demoliu.

Agora, aqui está o interessante. Versículo 16, Josias olhou ao redor, e quando viu os túmulos que estavam ali na encosta, ele removeu ossos deles e os queimou no altar

de acordo com a palavra do Senhor. Você se lembra de algo sobre isso antes de eu terminar de ler esse versículo? Alguma lembrança vaga da divisão do reino e de algo que aconteceu logo após a divisão do reino? Vou refrescar suas memórias.

É apenas uma pequena pista em termos do questionário. Desculpe, o teste será daqui a uma semana, a partir de sexta-feira. Acho que essa é a data.

Imediatamente, quando o reino se divide, Jeroboão, filho de Nebate, estabelece esta falsa adoração. Lembra disso? Um altar, ele próprio oferece sacrifícios. Sacerdotes que não são levitas estão fazendo isso.

É um festival de oitavo mês em vez de um festival de sétimo mês. Basicamente, é uma paródia, sem muita verdade, daquilo que foi dito ao povo para fazer em termos de adoração. Um homem de Deus de Judá, profeta sem nome, chega a Betel e pronuncia uma proclamação contra ela.

Você se lembra? Ele diz: sobre você, ó altar, um homem chamado Josias, da casa de Davi, vai queimar os ossos desses sacerdotes. Lemos isso em 1 Reis 12, ou era 11, ou era 13? Nunca me lembro dos meus capítulos. Acho que são 13.

De qualquer forma, você pode extirpar isso, Ted, já ouvi falar disso. Volte e revise, porque agora você está vendo cerca de 300 e alguns anos depois que isso é realmente o que está acontecendo, e 2 Reis está se referindo a todo esse processo. Agora, precisamos seguir em frente.

Purifica o templo, circunscreve Jerusalém, a terra, cumprimento da profecia feita em Betel, e celebra a Páscoa, como eu disse, celebrando a redenção, a restauração, a libertação do pecado, reconhecendo a profunda importância espiritual da Páscoa, Josias celebrará Páscoa, e basicamente diz que nunca houve Páscoa celebrada assim. Foi um avivamento tão profundo. Então, no longo prazo, temos o versículo 25 do capítulo 23: nunca antes nem depois de Josias houve um rei como ele que converteu o Senhor como ele fez com todo o seu coração, com toda a sua alma, com todas as suas forças.

Isso soa como Deuteronômio? Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças. Josias está seguindo esse padrão. Ele morre nas mãos do Faraó Necho, de forma bastante trágica, e então temos os últimos reis de Judá.

Uma descida muito rápida depois de Josias, de acordo com a aliança, como li para vocês anteriormente. O povo foi desobediente por tanto tempo, Deus cumpre sua aliança e os levará ao exílio. Jeoacaz, Jeoiaquim e Babilônia invadirão em diversas ondas diferentes, e irei revisá-las quando começarmos a falar sobre os vários profetas, especialmente Jeremias e Ezequiel, em particular.

Primeira invasão da Babilônia, 597. Um cara chamado Joaquim se torna rei por um tempo e, a propósito, a Babilônia agora está estabelecendo reis fantoches. Estes não são verdadeiros reis livres.

São fantoches montados, primeiro pelo Egito, depois pela Babilônia. Zedequias, e finalmente, você tem Nabucodonosor chegando, destruindo o templo, eles são levados ao exílio para a Babilônia, e uma última coisa que precisamos ler, e então vou deixar você ir por um dia. Bem no final de 2 Crônicas, esses últimos reis estão todos compactados em um capítulo, capítulo 36, 2 Crônicas, é isso.

E então diz que a terra teve o seu descanso. Capítulo 36, versículo 21, a terra desfrutou de seu descanso sabático, durante todo o tempo de sua desolação ela descansou até que os 70 anos se completassem em cumprimento da palavra do Senhor, falada pelo profeta Jeremias, que vamos ver próxima semana. Ok, hora de parar.

Vejo vocês na sexta-feira, quando abordaremos toda a ideia, o conceito de profetas, profecia, profetismo,